

ANEXO I PROJETO DE BOLSA ENSINO

(X) PROJETO INDIVIDUAL PROJETO COLETIVO

Área do projeto: () Informática () Indústria (X) Núcleo Comum () NAPNE

Título do Projeto:	Laboratório de Escrever: literatura, ensino e experiências de escrita autoral
Professor (a) Responsável:	Luís Henrique da Silva Novais
Professor (a) Colaborador (a):	
Coordenador do Curso:	Joana de São Pedro Inocente
Número de bolsistas recomendado (máx. 02):	01
Carga horária semanal de dedicação do bolsista:	20 horas

Descrição da proposta:

A proposta de projeto de ensino “Laboratório de escrever: literatura, ensino e experiências de escrita autoral” é uma ação de caráter pedagógico que articula curso de licenciatura em Letras e ensino médio Integrado, oferecidos pelo IFSP, campus Salto. O seu foco é relacionar ensino de literatura e experiências práticas de escrita autoral, com vistas à proposição de uma metodologia de trabalho com o texto literário em sala de aula. Assim, espera-se, por meio de oficinas de leitura literária e escrita autoral, contribuir tanto com a formação dos licenciandos em letras quanto com a melhoria no desempenho dos estudantes da educação básica, no que diz respeito às práticas de leitura de textos literários e escrita.

Justificativa:

O projeto Laboratório de Escrever surge a partir da percepção de que no IFSP – Salto encontramos realidade bastante semelhante à realidade geral das escolas brasileiras no que tange ao trabalho com a Literatura e à leitura literária. Em geral, os estudantes do Ensino Médio não se identificam com a literatura prevista no currículo nem se sentem estimulados a ler obras literárias que lhes são apresentadas nas aulas.

Considerando isso, este projeto tem como ponto de partida a hipótese teórica segundo a qual a leitura e a prática da escrita autoral são etapas suplementares e indissociáveis no processo de significação do texto literário. Nesse sentido, a proposta se debruça sobre o ensino de literatura na educação básica e procura mobilizar variados agentes envolvidos no processo, quais sejam: professores, estudantes de licenciatura e estudantes da educação básica. O projeto pretende, além de problematizar a maneira como tradicionalmente vem sendo realizado o ensino de literatura, acenar possibilidade viável de mudança para um caminho pedagógico que, acredita-se, pode ser mais produtivo e eficiente.

Em texto no qual discute a presença da literatura no ensino médio, a estudiosa Regina

Zilberman (2012) questiona se haveria outra razão para a disciplina estar presente no currículo escolar a não ser a exigência evidente da cobrança de obras em vestibulares. É principalmente tal cobrança que, segundo a autora, determina a perspectiva historiográfica ou, quando muito, a prática da análise estrutural como abordagens do texto literário há muito privilegiadas em sala de aula.

Uma evidência disso pode ser encontrada nos livros didáticos que tratam do estudo da literatura. Com raríssimas exceções, o que se encontrará nesses livros será a apresentação de um compilado de características comuns às escolas literárias, em uma sequência temporal fixa que não deixa de sugerir que a literatura se constituiu, ao longo do tempo, por meio de uma dinâmica evolucionista. Para exemplificar tais características, costuma-se ainda apresentar fragmento de algum texto canônico, sempre acompanhado de informações sobre a vida do autor e sobre o momento histórico em que ele viveu.

Depois de alguns anos lecionando literatura para o ensino médio, algo que fica perceptível é que nem sempre o estudo compulsório de aspectos estruturais de obras canônicas bem como da história da literatura chega a provocar o envolvimento mais íntimo e significativo entre leitores, sobretudo jovens em idade escolar, e texto literário. No entanto, sabemos que sem essa identificação entre leitores e obra literária, dificilmente a relação entre ambos se tornará duradoura e transformadora.

Entre os estudantes, não é incomum encontrar declarações do tipo “... não me identifico com esse livro”, “a linguagem é muito difícil ou é muito diferente da minha”, “o que esse texto tem a ver comigo?”, “estou lendo porque vai cair no vestibular... ou na prova... ou no ENEM”. Por outro lado, é fundamental que a escola seja o espaço onde os estudantes possam ter acesso à literatura de seu país. Entre outras coisas, isso é um direito que, juntamente com Antônio Candido (1995), reconhecemos como universal. Caso a escola não faça essa ponte, é possível que talvez grande parte desses estudantes nunca chegue a saber da existência de tais textos.

Portanto, não se questiona aqui a responsabilidade da escola na disponibilização de textos que fazem parte do cânone literário nacional. Porém, a questão levantada por Regina Zilberman (2004) não deixa de ressoar de diferentes maneiras: e se não caísse na prova, no vestibular, no ENEM? É possível que o envolvimento e a identificação por parte de alunos com as obras fossem ainda menores do que já são.

Tudo isso leva à reflexão de que talvez se deva abordar a questão a partir de outra prioridade. Não focar exclusivamente e nem de modo prioritário a história da literatura e as escolas literárias. Antes, buscar promover formas de interação com o texto literário por meio das quais o leitor estudante possa se reconhecer como indivíduo dotado de identidades, cujos reflexos e sombras podem ser vislumbrados na profundidade da linguagem e do texto literários.

Tal deriva metodológica no trabalho com a literatura em sala de aula encontra respaldo em reflexões como a seguinte, do teórico russo Todorov. Ao refletir sobre o ensino de literatura na França, onde lecionava, ele afirma:

“Em regra geral, o leitor não profissional, tanto hoje quanto ontem, lê essas obras não para melhor dominar um método de ensino, tampouco para retirar informações sobre a sociedade a partir das

quais foram criadas, mas para nelas encontrar um sentido que lhe permita compreender melhor o homem e o mundo, para nelas descobrir uma beleza que enriqueça sua existência; ao fazê-lo, ele compreende melhor a si mesmo. O conhecimento da literatura não é um fim em si, mas uma das vias régias que conduzem à realização pessoal de cada um.” (TODOROV, 2016, p. 33).

Para realizar-se, é necessário conhecer melhor o mundo, a humanidade e a si mesmo. Essa é uma afirmação que pode ser inferida da declaração de Todorov sobre o sentido do ensino de literatura. Essa seria uma considerável contribuição da arte literária para a realização do indivíduo como alguém mais consciente de sua identidade, de suas identidades.

Nesse sentido, este projeto tem como fundamento a constatação, em grande parte fruto da observação direta em sala de aula, de que a relação afetiva, crítica e criativa com o texto literário contribui para que os processos de elaboração identitária ocorram de maneira ainda mais profunda e significativa. A experiência docente tem demonstrado que, dependendo de como é conduzido o contato com o texto literário, ele pode estimular pluralidade de leituras, nas quais repercutem as trajetórias individuais dos leitores. Ao mesmo tempo, a escrita autoral, motivada pela leitura do literário, pode fomentar diálogos e interações profundas entre as respectivas realidades subjetivas de quem lê.

Leitura literária e escrita autoral podem, portanto, contribuir decisivamente para a relativização de visões exclusivistas de mundo, bem como para a percepção da pluralidade que constitui o tecido social.

A relação entre essas duas ações, compreendidas como faces de um só processo de significação, também é abordada pela estética da recepção; principalmente na evidência que esta corrente de estudos dá à noção de catarse, por exemplo. Segundo a estética da recepção, “a definição de catarse mostra-a como basicamente mobilizadora: o espectador não apenas sente prazer, mas também é motivado à ação” (ZILBERMAN, 2004, p. 57).

O efeito catártico ocorre quando a experiência estética se concretiza por meio da identificação do leitor com algum aspecto da obra, a partir do que decorre alguma novidade na percepção daquele: nova percepção sobre as normas que regem o mundo circundante, novos modelos de comportamento e, também, nova visão sobre si. É interessante que se estimule a prática da escrita como meio mais natural de expressão dessa novidade.

A proposta feita aqui é justamente a de que a escrita pode ser a expressão mais imediata da ação mobilizada pela experiência estética. A escrita não disparatada da leitura, mas ambas como parte do mesmo movimento de elaboração de sentido por parte do leitor, que assim passa de espectador a autor. A autoria, portanto, é entendida como condição de leitura típica do literário, gerada pela identificação, pelo desejo de novidade e pelo exercício criativo da palavra.

Além disso, considerando as problemáticas envolvidas no processo de leitura e escrita no ensino básico, o distanciamento entre os conteúdos escolares e os estudantes, os

temas transversais se mostram um meio para a resolução dessas questões. Daí ser proposta abordar esses temas nas oficinas.

A grade curricular dos estudos literários da graduação em Letras - português, do IFSP, campus Salto, possui dez disciplinas. Como os demais campos que compõe o curso, os estudos literários são articulados com os temas transversais conforme a BNCC que “[...] indica seis assuntos (Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Economia, Meio Ambiente Multiculturalismo e Saúde), compreendendo quinze temas contemporâneos ‘que afetam a vida humana em escala local, regional e global’ (BRASIL, 2017, p. 21).” (VIEIRA et al., 2022, p. 3).

Apesar de o currículo do curso de Letras direcionar o tema transversal que será explorado em cada disciplina, com destaque às questões ambientais, é possível e pertinente que outros temas sejam os mediadores entre o conteúdo e a dimensão humana explorados em aula, adaptando-se às demandas surgidas in loco. A seguir, pode-se conferir cada disciplina do campo dos estudos literários e o respectivo tema transversal indicado pelo currículo do curso:

→ “Introdução aos Estudos Literários”:

Em → “conteúdo programático: Dimensão Ambiental como tema transversal na Literatura.” (PPC Letras, 2023, p. 127)

→ “Teoria da Literatura”:

Em → “conteúdo programático: Dimensão ambiental na literatura.” (PPC Letras, 2023, p. 148)

→ “Literatura e Cultura Portuguesa”:

Em → “conteúdo programático: Cultura Portuguesa e a Educação Ambiental.” (PPC Letras, 2023, p. 168)

→ “Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea”:

Em → “conteúdo programático: Dimensão Ambiental na Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea.” (PPC Letras, 2023, p. 182)

→ “Literatura Brasileira: Poesia”

Em → “conteúdo programático: O tema transversal da educação ambiental nos poemas.” (PPC Letras, 2023, p. 186)

→ “Gêneros Narrativos na Literatura Brasileira”

Em → “conteúdo programático: Componentes étnico-raciais na literatura brasileira; (PPC Letras, 2023, p. 198); Literatura brasileira e suas contribuições para a educação ambiental.” (PPC Letras, 2023, p. 198)

→ “Literatura Infanto-juvenil”:

Em → “objetivos: Refletir sobre as temáticas ambientais presentes na literatura infanto-juvenil.” (PPC Letras, 2023, p. 208)

→ “Tendências Contemporâneas na Literatura Brasileira”:

Em → “conteúdo programático: Literatura Brasileira Contemporânea e suas contribuições para a Educação Ambiental.” (PPC Letras, 2023, p. 217)

→ “Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa”:

Em → “conteúdo programático: Literaturas africanas de expressão portuguesa e temáticas ambientais.” (PPC Letras, 2023, p. 219); todo o conteúdo da disciplina é voltado para as questões étnico-raciais articulado com o tema transversal do multiculturalismo.

→ “Literatura Comparada”: conteúdo programático:

Em Literatura Comparada e suas contribuições para a educação ambiental enquanto tema transversal.” (PPC Letras, 2023, p. 243), a relação entre a disciplina e o tema transversal possibilita uma compreensão global dos conteúdos quando articulada com a vida humana.

Desse modo, os graduandos são preparados para a sala de aula com o suporte necessário para a elaboração de aulas que compreendem que a realidade dos estudantes do ensino básico, ou seja, os assuntos, as questões e as experiências que os atravessam, não estão descolados do processo de ensino-aprendizagem. O projeto exposto também se mostra uma oportunidade para o bolsista colocar em prática o arcabouço teórico explorado no curso de Letras, mais especificamente, no campo dos estudos literários.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio et al. O direito à literatura. Vários escritos, v. 3, p. 235-263, 1995.

LAJOLO, Marisa. Literatura: ontem, hoje, amanhã. SciELO-Editora UNESP, 2018.

PPC de Letras 2023 - curricularização da extensão. Disponível em:
<<https://drive.ifsp.edu.br/s/tmslcaj13htbbSX#pdfviewer>>. Acesso em: 20 fev. 2024.

VIEIRA, K. . M.; KLEIN, L. . L.; DENARDIN, A. . C. M. .; LINKE, D. D.; MESQUITA, L. F. . Os temas transversais na Base Nacional Comum Curricular: da legislação à prática. Educação: Teoria e Prática, [S. l.], v. 32, n. 65, p. e04[2022], 2022. DOI: 10.18675/1981-8106.v32.n.65.s15719. Disponível em:
<<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/15719>>. Acesso em: 20 fev. 2024.

ZILBERMAN, Regina. Estética da recepção e história da literatura. Editora Ática, 2004.

Objetivos:

Descreva o objetivo geral.

Explorar, por meio de oficinas pedagógicas, as implicações existentes entre o ensino de literatura e a experiência da escrita autoral, com vistas à proposição de uma metodologia de trabalho com o texto literário em sala de aula, contribuindo assim para a melhoria no desempenho dos estudantes da educação básica, no que se refere à leitura e escrita, também para a melhor formação dos estudantes do curso de licenciatura em letras do IFSP, campus Salto.

Descreva os objetivos específicos.

→ Problematizar, junto com bolsista de graduação, o ensino de literatura que tradicionalmente, na educação básica, tem se restringido à abordagem historiográfica e à análise estrutural do texto literário;

→ Proporcionar, por meio de oficinas ofertadas aos estudantes do ensino médio integrado do campus do IFSP - Salto, a experiência da escrita autoral como

prática dialógica implicada no processo de leitura e significação do texto literário em sala de aula;

- Conduzir os envolvidos com as oficinas a um tipo de interação com o texto literário em que leitura e escrita sejam compreendidas como etapas suplementares e indissociáveis do mesmo processo de significação;
- Orientar, por meio de práticas de leitura e escrita, a discussão sobre as noções de leitor e autor em tempos de inteligência artificial;
- Abordar, durante as oficinas, questões étnico-raciais e ambientais, relacionando estudos de literatura, temas transversais e escrita autoral;
- Conduzir e orientar as etapas específicas de planejamento, escrita, reescrita e divulgação de textos autorais dos participantes das oficinas;
- Publicar textos autorais dos participantes envolvidos com as oficinas em revista eletrônica criada para este fim.

Metodologia e Avaliação:

Descreva a metodologia que será aplicada.

O projeto tem como princípio metodológico a perspectiva dialógica de construção do conhecimento. Desse modo, as ações propostas pretendem provocar o diálogo e a reflexão em que tomam pé as vivências e visões de mundo dos participantes. O professor e o bolsista, portanto, assumem função de facilitadores do processo, devendo buscar sempre uma postura não impositiva, embora sempre provocativa e estimuladora.

Também é norte metodológico que a aprendizagem se dá também por meio das experiências sensoriais, ou seja, que não anulam o corpo durante o processo. Isto significa que as ações propostas estimulam interações diversas entre os textos literários e os participantes, de maneira que o contato, direto e respeitoso das liberdades e dos limites individuais, é tido como oportunidade de aprendizagem mútua e colaborativa.

Objetivamente, a partir desses norteamientos, o projeto prevê as seguintes ações:

1) Pesquisa bibliográfica visando fundamentar as discussões teóricas e as escolhas didáticas empreendidas nas propostas de oficinas de leitura e escrita.

2) Oferta de oficinas de leitura e escrita sobre eixos temáticos específicos, a saber:

a) A escrita na fronteira da pele: pensar a escrita na fronteira da pele é considerar que o ato de escrever tem relação direta com o corpo. Mais precisamente, é supor que o corpo abriga memórias de vivências muito particulares mobilizadas por quem se põe a escrever. Assim, as oficinas desse eixo temático pretendem ser espaços para que os participantes, a partir de provocações e leituras que explorem a relação entre corpo, memória e palavra, experimentem uma relação mais afetiva e lúdica com a escrita. Nesta oficina será privilegiada a leitura de autores e autoras negras.

b) Brincar com as palavras: a partir da leitura de poesias, os participantes são convidados a interagir ludicamente com a palavra, a brincar com a forma

vocabular e, com isso, quem sabe, encontrar sentidos insuspeitos para a própria experiência de ser gente no mundo. Renomear o real por meio da leitura de poesia e da prática de escrita poética autoral.

c) Uma casa chamada Terra: textos que direta ou indiretamente abordam a questão ambiental serão ponto de partida para a interação crítica e reflexiva com o texto literário. As oficinas desse eixo explorarão gêneros narrativos breves como fábulas, crônicas, apólogos, entre outros. A proposta é colocar-se no lugar da Terra e, desse ponto de vista, dizer sobre a humanidade.

3) Roda de leitura dos textos autorais: ao final de cada oficina, cada estudante será convidado a ler seu trabalho autoral para o grupo. Esse gesto contribui para o despertar da consciência de que se assumiu a condição de autoria, legitimada pelos demais colegas por meio da escuta e da leitura. Também será momento dos participantes expressarem qual seria, para eles, a relevância das ações desenvolvidas em cada encontro.

4) Publicação e divulgação dos textos autorais dos participantes em revista eletrônica, criada exclusivamente para esse objetivo. Também esta ação busca reafirmar a condição de autoria dos participantes.

5) Ao final do projeto, será feito momento de avaliação coletiva com todos os participantes. Isso se dará por meio de uma roda de conversa, com o intuito de verificar a contribuição e a relevância do projeto para a vida dos participantes. Será solicitado também que preencham formulário avaliativo, formulado pelos responsáveis pelo projeto para essa finalidade.

Acompanhamento do (a) bolsista:

Descreva a (s) forma (s) de acompanhamento do (a) bolsista pelo (a) professor (a) responsável.

- O bolsista será avaliado pela sua assiduidade, pontualidade, compromisso e empenho nas ações de pesquisa, planejamento, escrita e condução das atividades pedagógicas,
- O acompanhamento do bolsista pelo professor responsável se dará por meio de relatórios semanais, redigidos pelo bolsista e arquivados em pasta específica;
- O professor também acompanhará, *in loco*, sempre que possível, o desempenho dos bolsistas na condução das oficinas;
- Ao final, o bolsista deverá apresentar um texto autoral (ensaio ou artigo), de caráter acadêmico, no qual formaliza sua experiência como bolsista, explicitando inclusive as contribuições, se houver, para a sua formação enquanto docente.

Disciplina (s) relacionada (s):

Disciplina	Curso
Literatura Comparada	Letras
Literatura e Humanização da sala de aula	Letras

Gêneros Narrativos na Literatura Brasileira	Letras
Literatura Brasileira: Poesia	Letras
Literatura Infanto-juvenil	Letras

Perfil básico do (a) bolsista:

- O bolsista deverá ter perfil pesquisador, ser capaz de empreender leitura de textos teóricos pertinentes à proposta do projeto e redigir textos de caráter teórico e científico, articulando teorias e atividades pedagógicas práticas realizadas nas oficinas;
- É desejável que o bolsista goste de envolver com escrita criativa e/ou literária;
- O bolsista deverá atuar na concepção, planejamento, condução e avaliação das oficinas de leitura e escrita.
- O bolsista deverá colaborar no processo de diagramação, revisão, publicação e divulgação de revista literária eletrônica. Por essa razão, é desejável que tenha habilidades com programas de edição e editoração, também com mídias sociais.

Proposta de Execução das Atividades de Forma Não Presencial

Para o desenvolvimento da proposta será necessário a utilização de plataforma digital (Moodle ou Google Classroom), para disponibilização de materiais de estudo para os estudantes quando não estiverem presentes no campus.

Critérios de Seleção do Bolsista

- 1) Estar cursando Licenciatura em Letras do IFSP, campus Salto;
- 2) Apresentar algum texto autoral, científico ou literário, ainda que não tenha sido publicado;
- 3) Preferencialmente, ter concluído alguma etapa do Estágio Supervisionado Obrigatório;
- 4) Preferencialmente, ter algum texto autoral já publicado em revista, coletânea, blog ou mesmo página pessoal de alguma rede social.
- 5) Ter disponibilidade de horários no período da tarde e/ou da manhã (horário diferente do horário em que estará cursando a licenciatura);

Conteúdo do projeto:

Semana	Descrição
1	<ul style="list-style-type: none"> → Leitura da base teórica do projeto; → Planejamento das oficinas e da revista digital; → Divulgação do Laboratório de Escrever; → Registro dos interessados na oficina.

2	<ul style="list-style-type: none"> → Leitura da base teórica do projeto; → Planejamento das oficinas e da revista digital; → Divulgação do Laboratório de Escrever; → Registro dos interessados na oficina.
3	<ul style="list-style-type: none"> → Leitura da base teórica do projeto; → Planejamento das oficinas e da revista digital; → Divulgação do Laboratório de Escrever; → Registro dos interessados na oficina.
4	<ul style="list-style-type: none"> → Leitura da base teórica do projeto; → Planejamento das oficinas e da revista digital; → Divulgação do Laboratório de Escrever; → Registro dos interessados na oficina.
5	<ul style="list-style-type: none"> → Recepção dos participantes; → Apresentação do projeto Laboratório de Escrever; → Oficina 1: a escrita na fronteira da pele 1
6	<ul style="list-style-type: none"> → Leitura de texto poético; → Oficina: a escrita na fronteira da pele 2
7	<ul style="list-style-type: none"> → Leitura de texto poético; → Oficina: brincar com as palavras 1
8	<ul style="list-style-type: none"> → Leitura de texto poético; → Oficina: brincar com as palavras 2
9	<ul style="list-style-type: none"> → Leitura de texto poético; → Oficina: uma casa chamada Terra 1
10	<ul style="list-style-type: none"> → Leitura de texto poético; → Oficina: uma casa chamada Terra 2
11	<ul style="list-style-type: none"> → Roda de conversa para avaliação coletiva do projeto. → Revisão dos textos que serão compilados na publicação da revista eletrônica.
12	Lançamento da revista eletrônica com sarau: apresentação e/ou exposição dos textos produzidos nas oficinas.
N	

Salto, 13 de agosto de 2024

Professor (a) Responsável

Parecer do (a) Coordenador (a) do
Curso:

(☒) Favorável

(☐) Desfavorável

Justificativa do coordenador (a) do curso (no caso
de parecer desfavorável):

Coordenador (a) do Curso

Documento Digitalizado Público

Inscrição Bolsa Ensino 1º/2024

Assunto: Inscrição Bolsa Ensino 1º/2024
Assinado por: Luis Novais
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Digital

Documento assinado eletronicamente por:
■ Luis Henrique da Silva Novais , PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/08/2024 16:01:51.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1748241
Código de Autenticação: a305c1a22e

